



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE DA DIETA DA RÃ-DAS-PEDRAS *THOROPA SAXATILIS* (COCROFT AND HEYER, 1988, CYCLORAMPHIDAE)

Marina Denser Mainardi ^{1,2*}, Patrick Colombo ¹

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul; *marina.dm@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da Conservação/Pôster

Durante sua ontogenia, anfíbios ocupam importantes posições na cadeia trófica, e compreender as variações de dieta ao longo deste ciclo é importante no estudo das interações dos anfíbios com o ecossistema, trazendo também informações de habitat, comportamento e forrageio. Conhecimento sobre alimentação e comportamento é essencial para conservação. Espécies do gênero *Thoropa* vivem em paredes úmidas de cachoeiras, com hábito alimentar generalista. Este trabalho visa descrever a dieta de *Thoropa saxatilis* (ameaçada no sul do Brasil), e identificar diferenças entre sexos e estágios ontogenéticos, obtendo informações comportamentais e ambientais. Espera-se que *T. saxatilis* apresente dieta similar às outras do gênero, com diferentes dietas entre estágios e sexos, e hábito alimentar generalista. Foram analisados conteúdos obtidos por lavagem estomacal, onde uma sonda é inserida pela boca até o estômago e, com uma seringa ligada à sonda, injeta-se água até o alimento ser regurgitado. O conteúdo estomacal, fixado em álcool 70%, foi identificado até nível de ordem. Foram analisadas três populações (Riozinho, Três Forquilhas e Maquiné) com no mínimo dez indivíduos por sexo e idade. A triagem dos conteúdos mostra presença significativa das ordens Hymenoptera, Coleoptera, Diptera e Acari, também larvas não identificadas. A análise exploratória não indica diferença de dieta entre sexos, mas sim entre estágios ontogenéticos. Jovens, devido ao tamanho, ingerem quantidade significativa de artrópodes menores (principalmente larvas pequenas e colêmbolos). O resultado concorda com relatado para *T. miliaris*, na qual existe relação entre tamanho da presa e tamanho da boca, sem diferença entre sexos. Duas áreas (Três Forquilhas e Maquiné) não apresentam diferenças nos conteúdos, enquanto em Riozinho a dieta difere consideravelmente; tal alteração pode ser explicada pela disponibilidade de alimento, ressaltando ocorrência de um surto de colêmbolos durante a coleta. Os resultados são esperados para o gênero *Thoropa*, confirmando hábito generalista e alteração na dieta entre estágios ontogenéticos.

Agradecimento a BIC-CNPq/ FZBRS.